

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GUARDA RESPONSÁVEL E BEM-ESTAR ANIMAL PARA CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS

Alda Trivellato Lanna Neta – Graduanda em Medicina Veterinária, Bolsista PROEX – UFES

Allan Tessaro dos Santos - Graduando em Medicina Veterinária, Bolsista PROEX – UFES.

Douglas Severo Silveira – Professor, Doutor – UFES.

Cintha Brillante Cardinot – Médica Veterinária, Doutoranda – UFES/UFGM  
E-mail: cinthyabri@gmail.com

A Educação em Saúde é constituída por um conjunto de práticas pedagógicas e sociais. Transferindo para a Medicina Veterinária a definição dada pelo Ministério de Saúde, a educação em saúde é o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população, contribuindo para ampliar a autonomia das pessoas no cuidado de seus animais e no debate com os profissionais a fim de alcançar melhorias na posse responsável e bem-estar animal. É necessário que os estudantes de medicina veterinária sejam capacitados para o trabalho com a comunidade e que participem de ações envolvendo a saúde, a guarda responsável e o bem-estar animal, executadas em projetos de extensão que os incentivem a cumprir atividades práticas que contribuam para a sua formação. A educação em saúde e bem-estar animal no município de Alegre e região tem como finalidade diminuir os números alarmantes de animais errantes, a prevenção de zoonoses e a prática de maus-tratos a animais. Foram confeccionados panfletos educativos, palestras, teatros de personagens e de fantoches com temas sobre saúde, guarda responsável e bem-estar animal. Todo material confeccionado foi supervisionado por uma pedagoga, para a adequação da linguagem a ser utilizada para crianças entre 04 e 06 anos e de 06 a 10 anos. Os panfletos foram distribuídos em conjunto com a apresentação dos teatros e palestras em todas as escolas públicas de Alegre, ES, abrangendo uma população de 700 crianças entre seis e 10 anos. Em parceria com a ONG Nação Vira-Latas, na cidade de Guaçuí, ES, as atividades do projeto foram apresentadas para um público de 170 crianças com idade situada entre quatro e seis anos. Os resultados do projeto foram obtidos durante a execução das atividades, na observação da receptividade das crianças aos temas, da sua interação nos relatos de suas experiências nos cuidados dos animais de estimação e da preocupação com os animais errantes. Também na observação do relato de pais e responsáveis das mudanças ocorridas nas crianças, bem como na transmissão desse conhecimento aos demais membros da família. O contato direto com a comunidade serve para o aprendizado dos graduandos participantes do projeto tanto, no exercício da comunicação como nos debates dos temas incluídos em cada ação desenvolvida. Pode-se concluir que o desenvolvimento das atividades propostas para crianças de quatro a dez anos teve êxito e pode contribuir para alterar a cultura de abandono e maus tratos aos animais.

### INCENTIVO À POSSE RESPONSÁVEL E CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS COM AÇÕES EDUCATIVAS APLICADAS A CRIANÇAS DE GARANHUNS/PE

Maria Sheila da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Grazielle Anahy de Sousa Aleixo<sup>2</sup>, Talita D'Paula T. Pereira Muniz<sup>3</sup>, Francielly Verônica da Silva Melo<sup>4</sup>, Amanda de Noronha Xavier<sup>5</sup>, Flávia Ferreira de Menezes<sup>5</sup>, Lilian Sabrina Silvestre de Andrade<sup>2</sup> e Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE

<sup>3</sup>Professora de Medicina Veterinária da UAG/UFRPE.

E-mail: sheilasenaoo@hotmail.com

**Introdução:** A posse responsável pode ser conceituada como as ações que envolvem a opção por ter a guarda do animal, controlar a sua reprodução, sua saúde e bem estar (SOTO et al., 2006). Para isso, os animais domésticos dependerão do seu tutor, que deverá lhe proporcionar boa alimentação, higiene, saúde, abrigo e afeto (LIMA et al., 2010). Infelizmente esses conceitos ainda não estão totalmente compreendidos por todos que decidem criar um animal, e por isso se faz necessário o desenvolvimento de ações educativas que esclareçam a sociedade sobre o assunto. O ensino de posse responsável voltado às crianças é um recurso importante, pois nessa fase, elas estão desenvolvendo o caráter, e durante essa etapa é essencial que tenham a percepção de que todas as formas de vida devem ser tratadas com respeito, igualdade de direitos e responsabilidade (MARTINS et al., 2007). O presente trabalho foi delineado para orientar crianças da cidade de Garanhuns/Pernambuco (e com elas, toda a sociedade local), sobre a importância da posse responsável e controle da população de animais de estimação. **Materiais e Métodos:** Durante o ano de 2014, um grupo formado por docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária da UFRPE, realizou visitas em escolas particulares e públicas da cidade de Garanhuns, estado de Pernambuco, onde foram desenvolvidas várias atividades educativas com o intuito de orientar crianças entre quatro e dez anos de idade (Educação Infantil e Fundamental I) sobre a posse responsável e controle populacional de cães e gatos. No total, foram realizadas 36 visitas, contabilizando 2.454 crianças. As atividades desenvolvidas incluíram a apresentação de palestras, a realização de brincadeiras e jogos, projeção de vídeos e filmes educativos, além da representação de um teatro de fantoches enfatizando a posse responsável e a castração cirúrgica de animais de estimação, visando evitar o abandono de animais nas ruas. **Resultados e Discussão:** Assim como em muitas cidades brasileiras, em Garanhuns/PE o desconhecimento sobre posse responsável, associada à reprodução descontrolada de animais de estimação, é um problema sério de saúde pública, em decorrência do abandono de muitos animais na cidade. A escolha do público alvo para a execução das ações de conscientização sobre a posse responsável e o controle populacional de cães e gatos com o emprego da castração cirúrgica, levou em consideração as citações de vários pesquisadores que situam as crianças como um elemento de perpetuação do conhecimento, uma vez que elas o repassam para outras pessoas do seu convívio social. **Conclusão:** Conclui-se que as ações educativas destinadas a orientar crianças de Garanhuns/PE sobre o conceito de posse responsável e controle populacional de animais de estimação foi efetiva, uma vez que a mesma permitiu que as crianças desenvolvessem seu senso crítico e compreendessem que os animais de estimação merecem respeito e necessitam de cuidados, que poderão inclusive prevenir problemas de saúde pública, como por exemplo a transmissão de zoonoses.

### CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ABRIGOS DE ANIMAIS: ELABORAÇÃO DE VÍDEO-DOCUMENTÁRIO

Maysa Costa Brizeno<sup>1</sup>, Taciana Cássia Silva<sup>2</sup>, Myrella Maria de Lima Souza<sup>3</sup>, Adriana Lucia Souto de Miranda<sup>4</sup>, Ariene Cristina Dias Guimarães Bassoli<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco- E-mail: vivataci@hotmail.com;

<sup>2</sup>Médica Veterinária. Doutoranda em Ciência Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco; <sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco <sup>4</sup>Médica Veterinária. Membro do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Direito e Sociedade da Universidade Federal Rural de Pernambuco; <sup>5</sup>Bióloga. Professora do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco.

O Programa de Extensão “Adote um Vira-lata” (PROEXT, MEC-SESu) da Universidade Federal de Pernambuco, em atividade desde 2007, tem como principais objetivos trabalhar temas sociais que de alguma maneira beneficiem os animais e a saúde pública (prevenção de zoonoses), dentre eles: a guarda responsável, a adoção, a castração e a conscientização sobre maus-tratos. Para alcançar tais objetivos, e baseado no que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1992, o programa atua em três frentes de trabalho: educação para a guarda responsável de animais domésticos, controle populacional ético através da castração e promoção da adoção. Dentre as temáticas mais relevantes abordadas nos trabalhos de conscientização à população está a dos abrigos de animais. Os abrigos para cães e gatos, originalmente concebidos com a ideia de serem um local de recebimento de animais visando ao controle populacional e de zoonoses, possuem hoje um caráter de “casa de passagem”, uma vez que a ideia é que todos os animais recolhidos e temporariamente albergados sejam encaminhados para a adoção. Ocorre que na maioria das vezes os abrigos acabam não cumprindo esse papel, tornando-se “depósitos” de animais. Geralmente os abrigos encontram-se superlotados, insalubres, com animais doentes, sem tratamento e sem alimentação suficiente. A pessoa ou grupo que decidiu investir no sonho de abrigar e cuidar de todos os animais encontrados na rua acaba perdendo o controle e começa a acolher mais animais do que os seus recursos humanos e financeiros são capazes de suportar. O problema se agrava quando muitas pessoas passam a ter acesso ao abrigo e levam mais animais. Com o objetivo de demonstrar o que há por trás dos muros dos abrigos e conscientizar a população de que a solução efetiva para o abandono de cães e gatos está na castração, na adoção e na guarda responsável, foi realizado em maio de 2015 um mini-documentário, com pouco mais de nove minutos de duração, produzido em parceria com o Estúdio Crio Design. O mesmo relatou o caso ocorrido no mesmo ano, na cidade do Recife, de uma senhora que abrigava mais de 137 cães em uma casa, da qual acabou sendo despejada e, não tendo para onde levá-los, acabou por abandoná-los. Abordou ainda a calamitosa situação dos animais, a dificuldade em conseguir doações e o descaso do poder público, orientando ainda a população sobre a melhor forma de ajudar um abrigo. O mini-documentário foi exibido em palestras e audiências públicas, além de ter sido divulgado amplamente nas redes sociais. Os resultados das discussões realizadas entre o público-alvo e a equipe organizadora superaram as expectativas, construindo um diálogo produtivo, de modo que a mensagem se replicasse não apenas dentro das residências, mas também para a comunidade em geral. A atitude de levar animais para um abrigo para salvá-los da rua também é muitas vezes bem intencionada, mas esse gesto pode significar uma sentença mais triste que a situação anterior. Mostrar esta realidade chocante e conscientizar foi o principal objetivo. A população devidamente informada pode exercer pressão por políticas públicas éticas e eficazes, que construam, uma sociedade melhor para todos.